

## De fora

(Não Assinado)

Os números mostram ainda que, mesmo se o governo do PSDB aceitasse a reivindicação de reajuste salarial de 34,3%, os professores paulistas continuariam com um piso inferior ao salário mínimo calculado pelo Dieese, de R\$ 2.003,30. Restaria o consolo, no caso dos professores da Educação Básica I, poderem ingressar na "nova classe média", aquela fundada por pesquisador abrigado na veneranda FGV e que exige renda residencial de apenas R\$ 1.115.